

Competências socioemocionais



Educação para o século XXI

Tânia Bárbara

O que já sabemos sobre a **BNCC**?

Base Nacional Comum Curricular

- Resolução com força de Lei (homologada em 20 de Dezembro de 2017).
- Não é CURRÍCULO e sim deve nortear ao mesmos.
- Documento NOVO, porém a ideia já estava presente em outros documentos oficiais da educação.
- É uma Política de Estado e não uma política de governo.
- Se aplica a todas instituições de ensino do país, públicas e privadas

- Define o conteúdo Básico (essencial) a ser ensinado.
- Professor continua com autonomia decidindo as melhores estratégias para ensinar o que é definido pela BNCC e ir além.
- Tudo e todos devem se adequar até 2020 (PPP, Currículos, Livros Didáticos, Avaliações externas.).
- Busca desenvolver **COMPETÊNCIAS** e **HABILIDADES**, por meio dos conteúdos escolares organizados em unidades temáticas (conforme demandas do século XXI).
- Busca formar o aluno **INTEGRALMENTE**, **RESPEITANDO** as **DIVERSIDADES** e necessidades específicas sejam elas: individuais, regionais, etc....

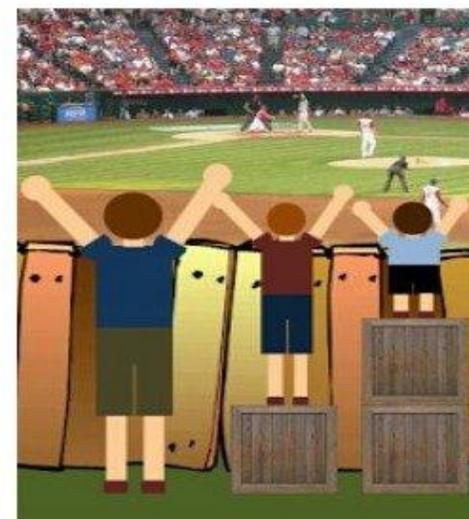
- 
- Garante a todas as crianças e jovens de todo território brasileiro, direitos iguais de aprendizagem e desenvolvimento.
 - Garante continuidade, progressão, integração e sistematização dos conhecimentos e habilidades ao longo dos segmentos do ensino básico.
 - As orientações da BNCC caminham na mesma direção dos educadores que buscam acabar com desigualdades, discriminação e preconceito oferecendo oportunidades de uma educação de excelência à todos os estudantes do país.

BNCC e compromisso com uma formação integral

Formação e desenvolvimento humano global para construção de sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária



IGUALDADE



EQUIDADE

IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC NAS REDES E ESCOLAS

O que precisa acontecer para a BNCC chegar nas salas de aula?

Fazer a revisão curricular das redes e dos PPPs das escolas

Formação continuada de professores

Escolher e alinhar os materiais didáticos

Alinhar as matrizes das avaliações

Organizar a prática pedagógica para atender as demandas do sec XXI e BNCC

FORMAÇÃO E PLANEJAMENTO



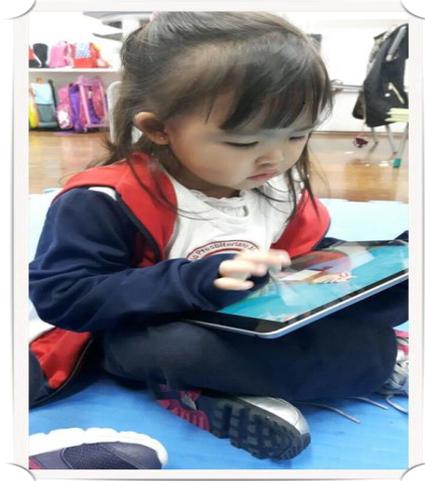
Quem é a criança do século XXI?



Quem é o adolescente do século XXI?



- Como são nossos alunos hoje?



- Quais são os nossos maiores desafios?
- Qual a educação precisamos oferecer aos nossos alunos de hoje?

Missão impossível?





Desde o início dos debates sobre as mudanças na educação brasileira, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) tem colocado nos holofotes novas prioridades pedagógicas. Dentre algumas propostas, as **competências socioemocionais** são um dos destaques.

E o que isso significa?

Significa que, assim como o desenvolvimento cognitivo, as competências socioemocionais deverão ser aprendizagens essenciais nas salas de aulas.

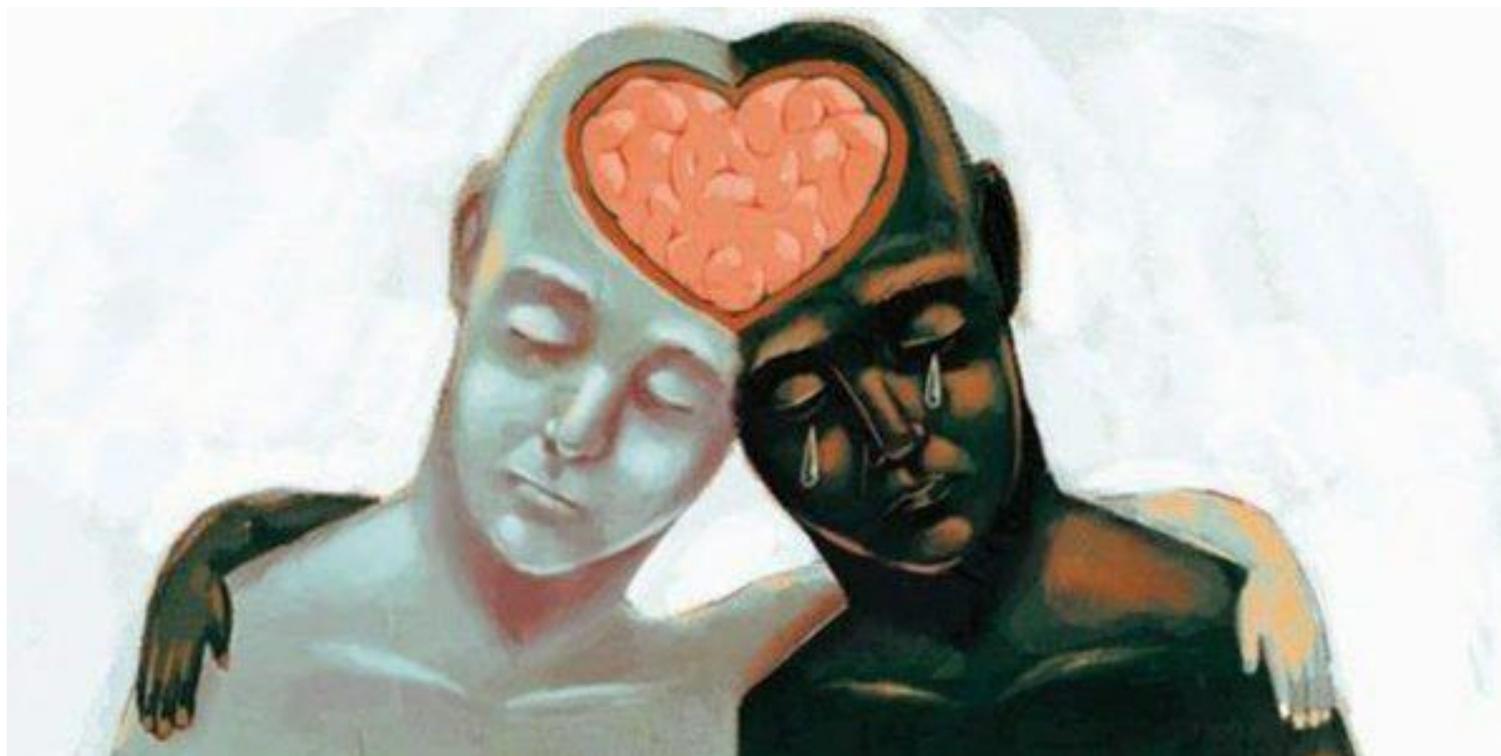




O que são as competências socioemocionais?

As competências socioemocionais na BNCC

Como trabalhar as competências socioemocionais na sala de aula?



Nos seres humanos emoção e cognição são integrados. As emoções são indispensáveis para tomar decisões que vão na direção certa.

“As competências socioemocionais são habilidades que você pode aprender; são habilidades que você pode praticar: e são habilidades que você pode ensinar.”

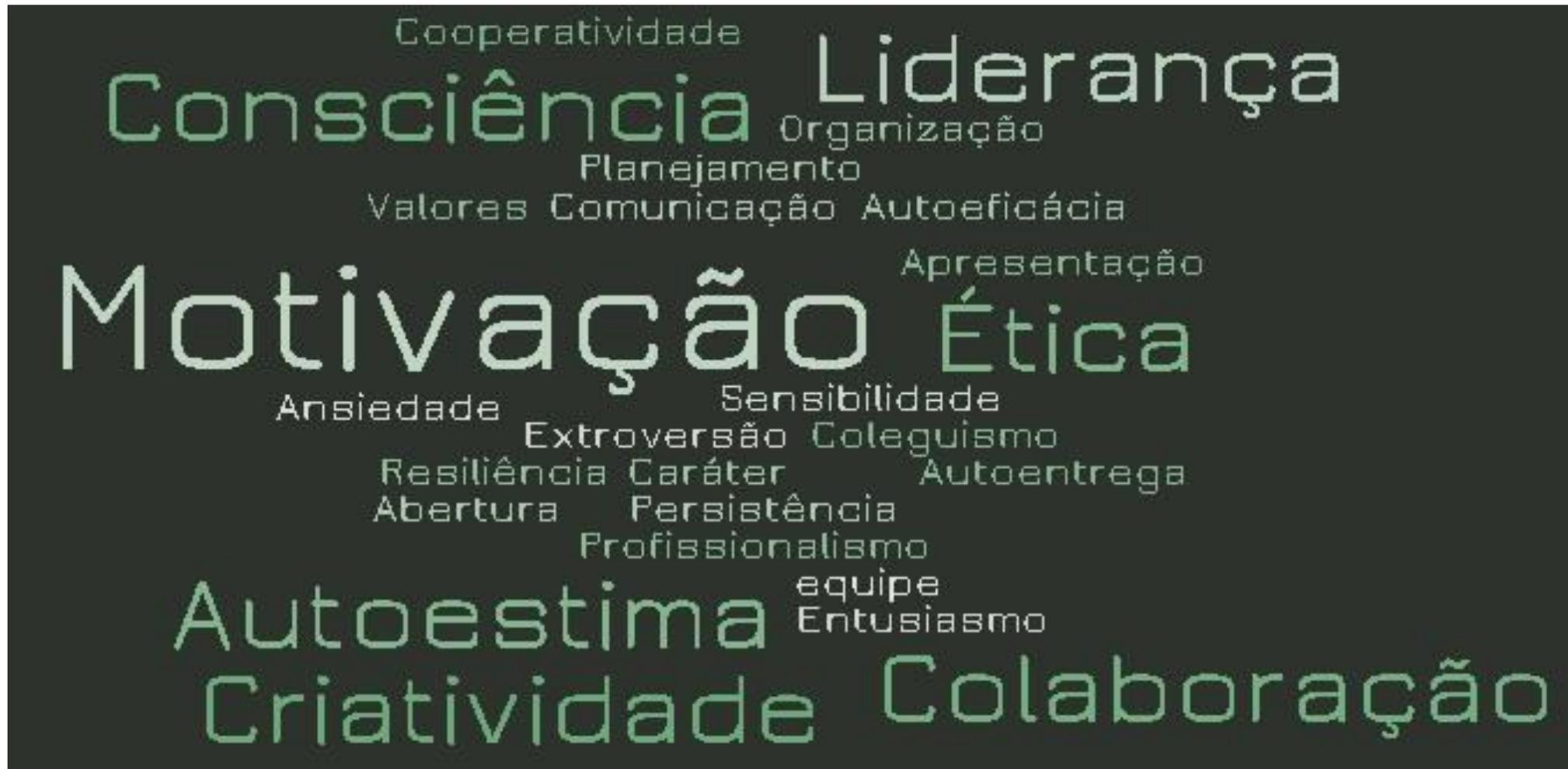


“Há evidência significativa de que as características socioemocionais do estudante são tão importantes quanto o conteúdo”.

“Enquanto as capacidades cognitivas aparentemente se consolidam até a juventude, as habilidades não cognitivas continuam maleáveis ao longo da vida.”

Daniel Santos-Professor da USP





Habilidades socioemocionais que podem ser desenvolvidas na escola



Autoconhecimento
Conhecer seus defeitos e qualidades. Saber o que sente e como age, compreender a si mesmo.



Autocontrole
Controlar suas atitudes e seus pensamentos. Manter-se calmo e educado, seguir as regras e combinados.



Determinação
Persistir, mesmo quando houver obstáculos, terminar o que começou, ter metas e cumpri-las.



Responsabilidade
Cumprir com as obrigações, manter o que promete, pensar nas consequências antes de agir e falar.



Cursiosidade e motivação
Ter interesse, explorar e levantar questões de estudo e pesquisa.



Criatividade
Pensar e ver desafios de uma forma nova e produtiva. Tentar encontrar soluções para problemas.



Respeito e cuidado
Ser cortês e educado, preocupar-se com o sentimento das pessoas e com o ambiente em que interage.



Colaboração
Trabalhar em equipe, sentir-se parte de um grupo, reconhecer e valorizar as diferentes habilidades de cada um.



Empatia
Ser capaz de se colocar no lugar do outro. Conseguir perceber os sentimentos e reações do próximo.



Criatividade, autonomia, perseverança, pensamento crítico e capacidade de colaboração são competências não cognitivas, essenciais para o sucesso acadêmico e profissional e a escola pode ajudar a desenvolvê-las.



Estratégias para desenvolver habilidades socioemocionais nas escolas

Promover aulas na qual o estudante reflita sobre suas características, seu projeto de vida e suas necessidades.



Estratégias para desenvolver habilidades socioemocionais nas escolas

Incentivar a discussão de estratégias para desenvolvimento das habilidades socioemocionais lado a lado com o conteúdo dos componentes curriculares.



O educador do século XXI deve ser capaz de fomentar a reflexão e de ensinar o estudante a usar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e no mundo, de descobrir seus talentos e a buscar o aprendizado de forma autônoma.

Por exemplo, em uma tarefa de matemática o educador pode trabalhar a colaboração entre os estudantes e a solução de problemas; mas para isso não basta a explanação verbal.



TODOS OS ESPAÇOS SÃO SALAS DE AULA





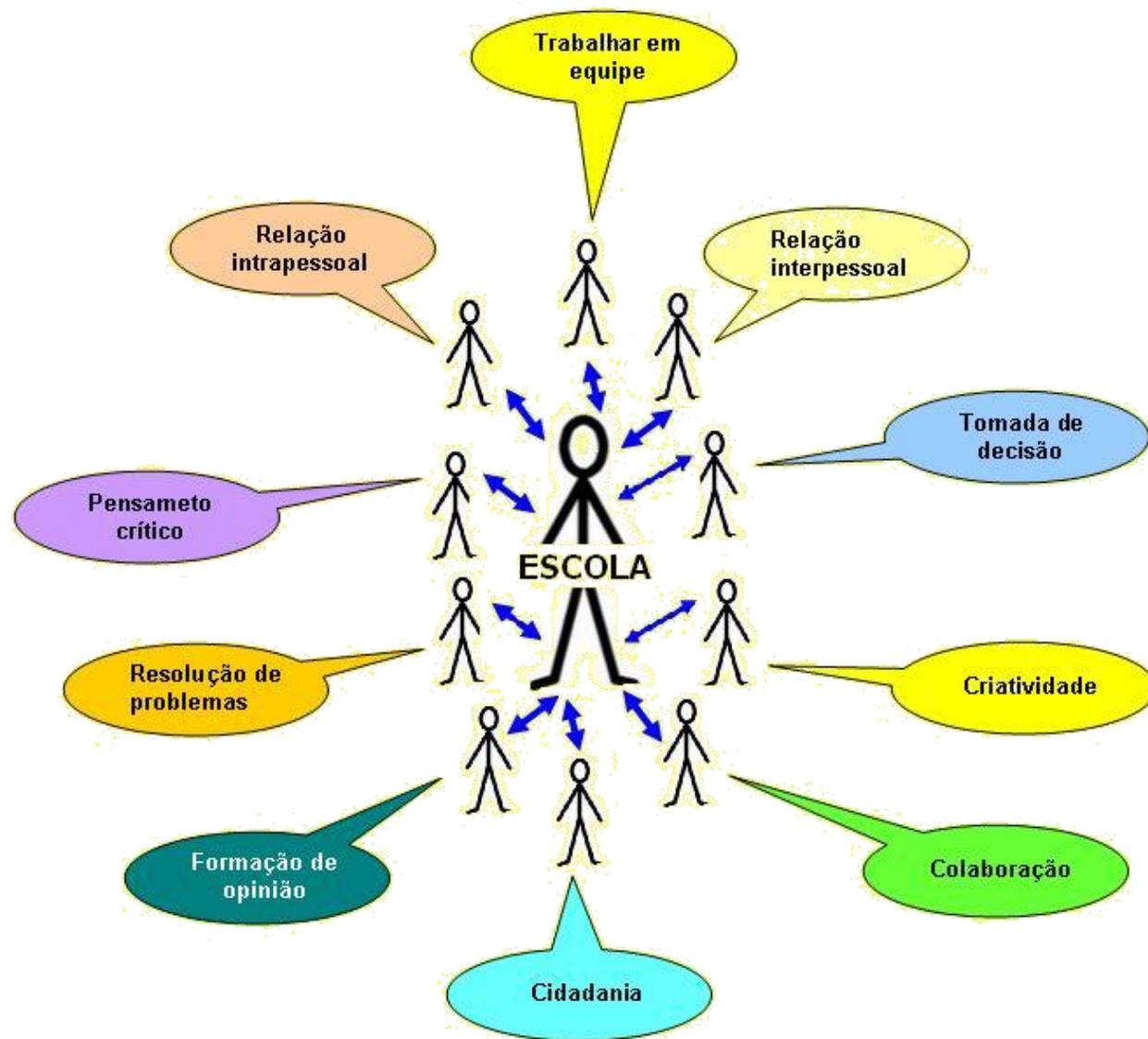
“A educação deve produzir mais do que indivíduos que consigam ler, escrever e contar. Ela deve nutrir cidadãos globais, que consigam enfrentar os desafios do século XXI.”

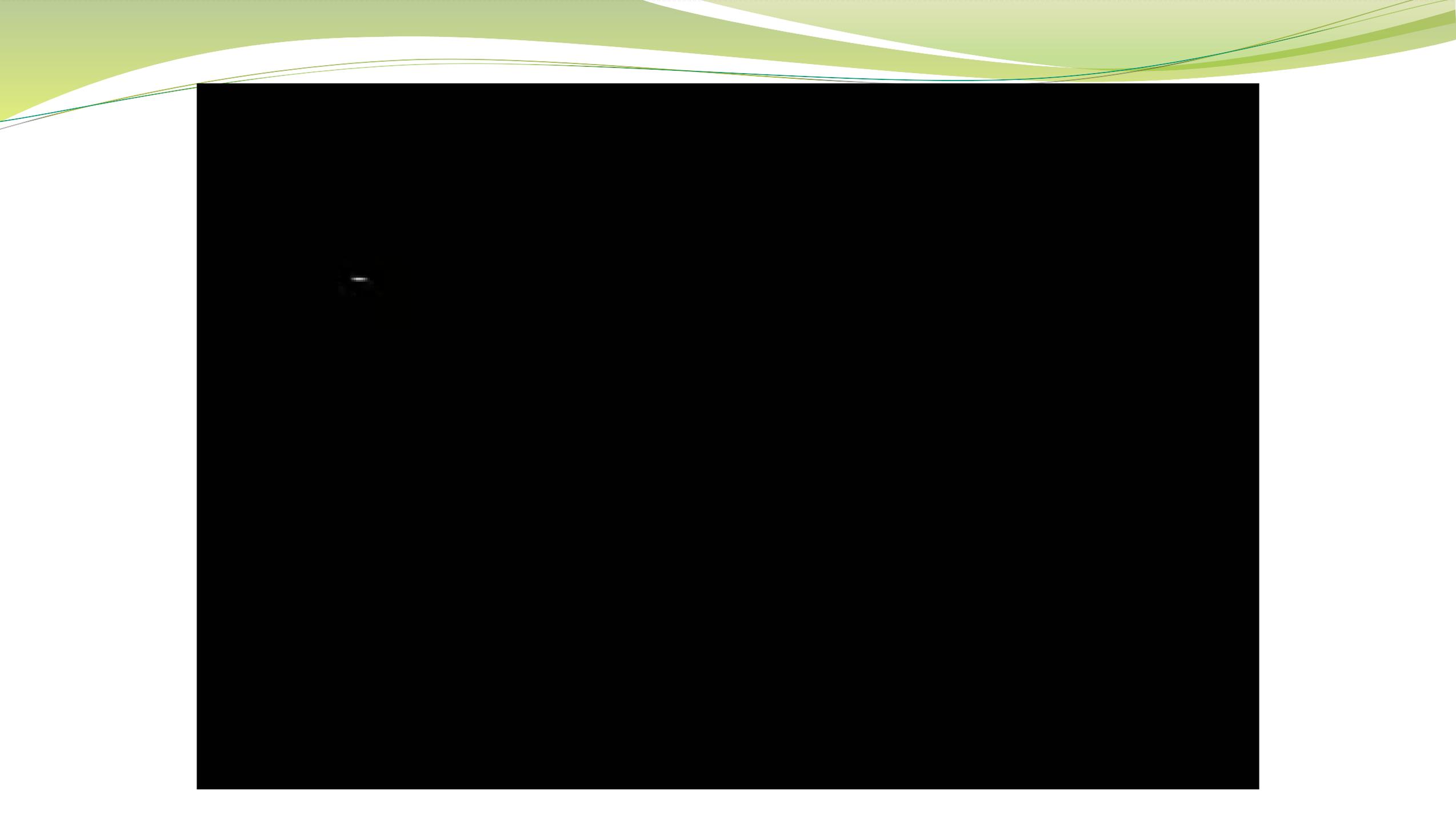
*Ban Ki-Moon, World of Education Forum,
Incheon, Unesco, 2015*

Mais exercícios, mais repetição e mais testes podem até resultar em uma nota maior, mas não prepararão o aluno de forma integral e, muito menos, darão conta de desenvolver todas as competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

“ O aluno que mecanicamente só domine conteúdos equivale comparativamente a um jogador de futebol que entra em campo muito bem uniformizado para jogar mas, indeciso e inseguro, não sabe o que fazer com a bola...”

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES







Acreditar em si mesmo é pré requisito fundamental para superar obstáculos e prosseguir.

“A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que a acumulação de informações.

(...) Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.”

Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental



**"EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO.
EDUCAÇÃO MUDA PESSOAS.
PESSOAS TRANSFORMAM O MUNDO."**

PAULO FREIRE



Tânia Bárbara
taniabarbarasouza@gmail.com
Fone: (31) 98472 6579

